

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 2 - PAISAGEM CULTURAL: ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO, GESTÃO E PROJETO - MÉTODOS DE LEITURA, IDENTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO DA PAISAGEM / FORMAS DE ACAUTELAMENTO, SALVAGUARDA OU PROTEÇÃO / FORMAS DE INTERVENÇÃO E CONSERVAÇÃO / PLANOS DE GESTÃO / A PERSPECTIVA DA PAISAGEM URBANO-HISTÓRICA (HUL) / APLICAÇÃO DA CONVENÇÃO EUROPEIA DA PAISAGEM / ESTRATÉGIAS NACIONAIS E LOCAIS DE PAISAGEM NA IBERO AMÉRICA / CONHECIMENTOS TRADICIONAIS AGROBIODIVERSIDADE E TERRITÓRIO / SATS E PATRIMÔNIO / CULTURA ALIMENTAR / O PROJETO DA PAISAGEM / CIDADANIA PAISAGÍSTICA / DIREITO À PAISAGEM E DIREITO DE PAISAGEM / POLÍTICA E PAISAGEM / PAISAGEM E DIREITO À CIDADE E AOS TERRITÓRIOS / PAISAGEM COMO RECURSO POLÍTICO, ECONÔMICO E/OU IDENTITÁRIO / PAISAGEM E CONFLITOS.

**ESTUDO ARQUITETÔNICO E HISTÓRICO-CULTURAL DE 20 (VINTE)
ESTAÇÕES FERROVIÁRIAS DA LINHA-TRONCO E DO RAMAL PONTA
PORÃ DA ESTRADA DE FERRO NOROESTE DO BRASIL EM MATO
GROSSO DO SUL**

Bruno Silva Ferreira (brunosf.89@gmail.com)

Joelma Fernandes Arguelho (joelmanjo1@hotmail.com)

Este trabalho tem o intuito de divulgar o levantamento arquitetônico e histórico-cultural de 20 (vinte) estações ferroviárias da Linha-Tronco e do Ramal Ponta Porã da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil em Mato Grosso do Sul (MS) que foi realizado no período de 2021 a 2024, que ensejaram na publicação de dois

livros com os resultados da pesquisa, além de projetos arquitetônicos, modelos 3D, modelos digitais de superfície do terreno, imagens ortorretificadas, levantamentos históricos e o anexo com entrevistas realizadas por antropólogo.

A partir das últimas décadas do século XIX, o Brasil passou por um processo intenso em suas relações econômicas e sociais, intensificado pela criação das primeiras ferrovias em solo nacional. No atual território de Mato Grosso do Sul (MS), os imigrantes - que começam a chegar em grandes quantidades - contribuíram para alterar as relações sociais e criar novas frentes de trabalho. Assim sendo, MS não ficou alheio a essas transformações, recebendo grandes fluxos migratórios de, por exemplo, japoneses, libaneses, sírios, paraguaios, portugueses, italianos (além de brasileiros de outras regiões), chegando, inclusive pelos trilhos da recém-criada Estrada de Ferro Noroeste do Brasil (EFNOB).

Em 1910, no então estado de Mato Grosso, teve início a construção de uma malha ferroviária que ligaria o Brasil à Bolívia. Esse projeto ambicioso visava a unir os oceanos Atlântico (Santos/SP) e Pacífico (Arica/Chile). Após a desestatização da ferrovia, com a administração privada, os trilhos passaram a ser cada vez menos utilizados, resultando em um cenário de precarização e abandono. A ferrovia que outrora havia oportunizado o crescimento da economia, promovido a geração de empregos diretos e indiretos, estabelecido uma nova cultura, agora resiste na memória dos ex-ferroviários, pensionistas e aposentados e no patrimônio edificado remanescente.

Em Mato Grosso do Sul (MS), existem dois grandes trechos da EFNOB: a Linha-tronco (a linha da EFNOB que nasce em Bauru, passando Por Três Lagoas e chegando a Corumbá, fronteira boliviana) e o Ramal Ponta Porã (conectando a capital Campo Grande a Ponta Porã, fronteira paraguaia).

O levantamento contribuiu para o diagnóstico da situação atual da conservação desses bens tombados e para a salvaguarda da memória dos povos que ali vivem, bem como, da história e cultura de Mato Grosso do Sul. Os produtos

vêm sendo requisitados pelos mais distintos propósitos, desde instituições de ensino e pesquisa a prefeituras interessadas na revitalização destes espaços.

Nesse contexto, salienta-se que este estudo surge, sobretudo, da necessidade de conhecer a importância dessas estações para o desenvolvimento dos municípios de MS e do próprio estado, considerando que a formação histórico-cultural de MS se mistura com a própria história da EFNOB na região, bem como, conhecer a situação atual dessas edificações quanto à conservação e à preservação. Além disso, a necessidade de estudos técnicos acerca do estado atual de conservação desses prédios em MS dá-se devido à ausência de ações efetivas de preservação, inclusive com problemas estruturais, acarretando em ações impetradas no Ministério Público, visando à reparação.

Palavras-chave: estrada de ferro noroeste do brasil; nob; ferrovia.